

EDITORIAL

A PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO 21

O ano de 2009 encerra a primeira década do século 21. É um momento oportuno para reconhecer as conquistas e antecipar os próximos desafios.

Em 2006, comemoramos os 30 anos da Revista Gaúcha de Enfermagem, que vem testemunhando e divulgando a crescente e qualificada produção do conhecimento de enfermagem no Brasil.

No início do século, em todas as áreas, antecipavam-se questões associadas à globalização, agora concretamente presentes no dia-a-dia. Ao longo desses primeiros 10 anos do novo século, a Revista Gaúcha de Enfermagem implantou mudanças significativas para acompanhar a produção e o consumo do conhecimento de enfermagem em escala mundial.

A Revista, classificada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como Qualis B1, está indexada em diversas bases de dados. A partir de 2009, integra também a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO Brasil). As normas de publicação foram reformuladas, e os manuscritos são analisados de acordo com padrões internacionais. O processo de editoração tornou-se exclusivamente eletrônico, e a Revista é disponibilizada nas formas impressa e online. O periódico apresenta novas seções e também publica trabalhos em idioma estrangeiro. Quanto à disponibilidade online da coleção, podem ser acessados os resumos de artigos publicados entre 1983 e 1997 e, a partir de 1998, encontram-se os textos completos.

Assim, uma análise retrospectiva da trajetória da Revista Gaúcha de Enfermagem nesta primeira década do século 21 mostra avanços importantes e alinhados com as necessidades e expectativas em relação à Enfermagem no mundo contemporâneo.

Prospectivamente, além dos planos de contínuo aperfeiçoamento da Revista, destaca-se sempre o seu papel na divulgação de conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento da Enfermagem como disciplina voltada para o cuidado humano.

Em 2009, o Conselho Internacional de Enfermeiras (CIE) escolheu como tema para o Dia Internacional "Enfermeiros liderando inovações no cuidado". Para o CIE, os enfermeiros estão numa posição crítica para criar e inovar na atenção à saúde, pois trabalham em variados serviços e instituições e com os mais diversos tipos de pacientes, famílias, comunidades e equipes de saúde. Por conhecerem essa realidade de modo amplo e profundo, os enfermeiros estão em uma posição única para contribuir para a superação de desafios atuais e futuros, como o envelhecimento das populações, HIV/AIDS, aumento das doenças não-transmissíveis, pobreza, recursos inadequados e escassez da força de trabalho⁽¹⁾.

O processo de globalização demanda, agora, soluções inovadoras, que proporcionem cuidados de saúde igualitários, seguros e eficazes, associados à contenção dos custos. Há, também, desafios mais recentes para o enfermeiro, como sua atuação em situações de desastres naturais e em emergências de saúde pública, como epidemias e pandemias. Inseridos nos mais diversos serviços de atenção à saúde, os enfermeiros estão em posições-chave para responderem às necessidades de saúde das populações nessas emergências.

Os artigos publicados neste fascículo da Revista abordam as doenças crônicas, saúde coletiva, HIV/AIDS, drogas, violência, recursos humanos e liderança, todos temas desafiadores pela sua complexidade mas, ao mesmo tempo, instigantes por sua atualidade e por seu impacto na saúde de pessoas, famílias e comunidades e no próprio desenvolvimento dos países.

Esperamos que os artigos aqui publicados estimulem o leitor a refletir sobre a sua prática profissional e, aproveitando as vivências do dia-a-dia, a inovar no cuidado, a buscar novas maneiras de resolver questões que se repetem e parecem não ter solução. Esse, talvez, seja o maior desafio da próxima década: proporcionar uma atenção à saúde eficaz, segura e igualitária. Um desafio a ser compartilhado entre enfermeiros, instituições formadoras desses profissionais e periódicos de enfermagem.

Luiza Maria Gerhardt

Professora do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica
Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

REFERÊNCIA

1 International Council of Nurses. Delivering quality, serving communities: nurses leading care innovations [Internet]. Geneva; 2009 [cited 2009 Sept 22]. Available from: <http://www.icn.ch/>.